

PROFESSORA

Graci[✋]alda
Ferreira

CANDIDATA À REITORIA DA UFRA
MARÍLIO SALGADO - VICE-REITOR

JUNTOS
— PELA UFRA —



JUNTOS
— PELA UFRA —

PROFESSORA

Gracialda
Ferreira

CANDIDATA À REITORIA DA UFRA
MARÍLIO SALGADO - VICE-REITOR



Programa de Trabalho

“JUNTOS PELA UFRA”

**Por um UFRA unida, sustentável, inovadora e
transparente.**

2025 – 2029

Programa de Trabalho

“JUNTOS PELA UFRA”

2025 – 2029

Apresentamos à comunidade acadêmica e sociedade em geral o Programa de Trabalho **(Juntos pela UFRA)**, elaborado de forma participativa, para a candidatura da **Profa. Dra. Gracialda Ferreira** para a **reitoria da UFRA**, e do **Prof. Dr. Marílio Salgado** para a **vice-reitoria da UFRA**, quadriênio **2025 – 2029**.

"A Amazônia, por suas características geográficas e sociais, evidencia as desigualdades regionais no Brasil, sendo simultaneamente uma fronteira de expansão econômica e um espaço de exclusão social" (Bertha Becker).

PROFESSORA

Grac[🌱]ialda Ferreira

CANDIDATA À REITORIA DA UFRA
MARÍLIO SALGADO - VICE-REITOR





Apresentação

Reitoria



Gracialda Ferreira é oriunda da pequena Vila de Beja, em Abaetetuba, segunda filha da dona Graciete e do seu Onézimo. Possui graduação em Engenharia Florestal pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (2000), mestrado em Ciências Florestais pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (2002) e Doutorado em Botânica Tropical pelo Instituto Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Botânica Tropical (2009). Desde 2002 é professora da Universidade Federal Rural da Amazônia.

Vice-reitoria

Marílio Salgado é professor desde 2016 na Universidade Federal Rural da Amazônia, lotado no Campus Tomé-Açu, onde atua na graduação do Curso de Letras Português. Doutorado em Letras com ênfase na Linguística pela Universidade Federal do Pará (2023), mestrado em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (2014), especialização em "Docência em EADI" pela Universidade de Fortaleza (2011) e graduado em Letras Português-Inglês pela Universidade Estadual do Ceará (2007).





Sumário

Itens	pg.
Apresentação	6
Sumário	7
Estamos todos conectados	8
A história e a raiz dos nossos desafios	10
Mapa estratégico e ecossistema de propostas	13
Principais trilhas e propostas para seguir: pilares estratégicos	21
Principais trilhas e propostas para seguir: ações permanentes e transformadoras	34
principais trilhas e propostas para seguir: eficiência e efetivação do projeto de gestão	56



Estamos todos Conectados

Este é um convite constante para estarmos juntos!

A floresta nos ensina que estamos **conectados** como todos os elementos que permeiam neste planeta. Que o conhecimento correto sobre a origem é que vai garantir uma boa colheita. Que há momento certo de adubar ou mudar de terreno. Do quanto precisamos de luz e sombra para podermos crescer. Do quanto que nos comportamos mais bem unidos, em uma grande teia da vida.

A elaboração desse Programa de Trabalho (Plataforma de Propostas) para a candidatura da Professora Gracialda à reitoria da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) se constitui em um espaço de **diálogo contínuo**, onde cada voz tenha sua importância e as múltiplas perspectivas possam coexistir.

A versão deste programa de trabalho foi construída de forma **coletiva e participativa**, agregando sugestões recebidas de **todas as categorias** da comunidade acadêmica, de todos os campi e das comunidades com as quais nos relacionamos. E é assim que queremos seguir. Manter o diálogo e a participação durante todo o processo de execução.

Almejamos que esta plataforma reflita uma **abordagem suprapartidária**, onde o compromisso é com a UFRA, transcendendo preferências partidárias, promovendo a pluralidade de ideias e independência de núcleos políticos. Como um **corpo plural**, com muitas mentes e corações.

Como disse o filósofo Edgar Morin: “o pensamento deve dialogar com o outro, encontrar-se com o que lhe é oposto, pensar-se com ele”. **Esse diálogo com o outro** é o que buscamos: uma plataforma que se amplia e se aprofunda ao abraçar a multiplicidade de perspectivas, com a promoção e manutenção de respeito ao outrem, permitindo que a força da UFRA resida justamente na sua diversidade.

A construção coletiva da plataforma também se alinha com a **visão acadêmica contemporânea**, que valoriza a inclusão de diferentes saberes.

Conforme Gibbons reflete sobre a ciência em rede: "o conhecimento é mais eficaz quando produzido colaborativamente e inserido no mundo da prática".

Você é o nosso convidado a integrar esta **rede viva**. Sua contribuição garantirá que a UFRA se torne uma instituição que representa e respeita a complexidade de sua comunidade e seus desafios como instituição produtora de conhecimento na Amazônia.

Gracialda Ferreira



A história e a raiz dos nossos desafios

Em respeito e reconhecimento a trajetória que nossa Instituição construiu, ao desempenho e destaque acadêmicos dos nossos alunos, ao trabalho hercúleo dos nossos técnico-administrativos, ao ensino, projetos de pesquisa e extensão de nossos docentes e ao que entregamos a nossa Universidade, destacamos alguns elementos importantes das últimas gestões da UFRA, e que nos permite propor um cenário de trabalho significativo para uma nova gestão.

Enquanto Instituição Federal de Ensino Superior já nascemos com o desafio de modernizar a organização e ampliar a nossa estrutura para que pudéssemos pleitear, ainda em 2000, a conversação de faculdade (Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP) para universidade. Queremos destacar, inicialmente, o marco transformador que ocorreu durante a gestão do professor **Manoel Malheiros Tourinho (2002 – 2005)**. Nesse período, a partir da publicação da Lei nº 10.611, houve a transformação da FCAP em UFRA. Sua experiência e capacidade negociativa, exponenciou nossa instituição para o Brasil. A UFRA expandiu suas áreas de atuação para além das Ciências Agrárias, abriu novos campi fora de sede, investiu em pesquisa, pós-graduação e extensão e se consolidou como instituição de ensino superior referência na região Norte.

Com a aprovação do Estatuto da UFRA em sua fundação, temos em nossa estrutura umas das instâncias mais potentes e representativas de toda a comunidade acadêmica: o conselho paritário, onde docentes, técnicos e discentes possuem o mesmo poder de voz.

Posteriormente, entre 2005 e 2009, o foco dado pelo então primeiro reitor eleito democraticamente na UFRA, o prof. **Marco Aurélio Leite Nunes (2005 – 2009)**, foi a interiorização e o investimento na infraestrutura. Em sua gestão, já em 2008, através do Reuni, foram oficializados os *campi* de Parauapebas, Paragominas e Capitão-Poço. Assim como a expansão de boa parte da infraestrutura do campus sede, em Belém, como temos até hoje.

As duas gestões seguintes foram ocupadas pelo professor **Sueo Numazawa (2009 a 2013 e 2013 a 2017)**. Foi um período dedicado ao crescimento de nossa Instituição. A UFRA ampliou muitas frentes, desde servidores (308% de professores e 150% de técnicos-administrativos a mais), até o salto impressionante de 1961 para 9000 alunos em 8 anos na graduação e de 258 para 348 na pós-graduação. Nesse ciclo também, iniciou-se os trabalhos do PARFOR (2009) e foram estabelecidos os *campi* de Tomé-açu e Capanema, já no âmbito do Plano Nacional da Educação (PNE 2011-2020). Com essa estrutura robusta, a publicação do nosso primeiro PLAIN (2014 – 2024) aproximou da comunidade o legado que a UFRA poderia deixar para a comunidade.

Posteriormente, também eleito de forma democrática, a gestão do professor **Marcel do Nascimento Botelho (2017 – 2021)** abriu espaço para muitas discussões e pautas, até então incipientes em nossa instituição. Empreendedorismo, Inclusão, acessibilidade, licenciaturas, assédio moral, saúde mental, sustentabilidade, transparência, gestão multicampi, gestão de recursos, indicadores de desempenho, dentre tantos temas desafios postos à mesa.

Nesse período, passamos por um ciclo de governo federal que se posicionava contra as políticas democráticas e institucionais, tivemos cortes orçamentários, passamos pela COVID, perdemos muitos parceiros e colegas de trabalho. Sobrevivemos para continuar a fazer história e ter, em 2021, pela primeira vez em nossa instituição, três mulheres disputando o cargo de reitoria. As professoras **Janae Gonçalves, Herdjanía Veras e Ruth Almeida** seguiram a campanha de forma democrática, cabendo a vitória a professora Janae Gonçalves nas três categorias.

Em um cenário político turbulento que afetou, não só a UFRA, mas outras IFES, a vontade da comunidade não foi respeitada e coube ao governo não reconhecer o primeiro lugar e dar a posse a professora Herdjanía Veraz. Um ato legal, mas imoral, uma vez que historicamente a autonomia e liberdade da Universidade Pública sempre foi respeitada, ainda mais na UFRA, que desde a sua fundação, acolheu a cultura da paridade em seus conselhos e decisões.

O reflexo desse cenário caótico se refletiu em uma gestão personalista, ameaçadora aos servidores e alunos e pouco representativa no cenário acadêmico e social. E há fatos que refletem isso.

- Tivemos um aumento expressivo de pedidos de redistribuição de servidores que não desejavam mais atuar na UFRA;

- O aumento dos afastamentos por motivo de saúde, considerando o ambiente de trabalho hostil e o total cancelamento das políticas institucionais de combate ao assédio moral e outras formas de preconceito.

- A publicação de decisões importantíssimas de forma *ad referendum*, sem qualquer participação de um conselho acadêmico e administrativo representativo e paritário.

- Retirada de Cargos de Diretorias (CD) transformados em Funções Gratificadas (FG), fragilizando a gestão estratégica de alguns setores.

- A perda ou estagnação de convênios/programas para a internacionalização da UFRA, que perpassa no ensino, pesquisa e extensão, além da colaboração em qualificação no setor gestão de pessoas da universidade, tais como: Programa Idiomas sem Fronteiras, PEC- G e PEC-PG.

- A invisibilidade da pesquisa com a falta de incentivos as produções científicas e acadêmicas e a não participação em feiras e eventos literários pela EdUFRA.

- O abandono dos projetos de integração e expansão da Rede de Bibliotecas (Redeteca) da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra).

- A perda de espaços e representatividade em fóruns públicos e comunitários relacionados aos temas de meio ambiente, inclusão, educação, políticas públicas, financiamentos nacionais e internacionais dentre outros.

- Redução dos recursos e convênios destinados a qualificação dos servidores, tais como a estagnação e perda de bolsas junto a UFPA, UNAMA, EGPA, UFSCAR, dentre outros.

- O desrespeito às normas e procedimentos publicados,

- A falta de memória institucional por desrespeito a trajetória profissional e acadêmica de servidores, às construções e projetos institucionalizados, aos documentos legais publicados e aos ritos já estabelecidos.

- A falta de planejamento de pessoal, fazendo remoções à revelia do que está disposto em lei.

- A não abertura de espaços de diálogos entre a gestão e as instâncias de participação a comunidade (Sindicatos, Centros e Diretórios Acadêmicos).

- Desestruturação dos setores e desmobilização de equipes de trabalho.
- Perda da gestão em indicadores e queda nos rankings avaliativos nacionais relacionados a transparência, conformidade, integridade e sustentabilidade.
- Falta de manutenção adequada da infraestrutura da universidade.

Mesmo atestando tais retrocessos, não podemos dizer que não há mérito nos últimos quatro anos. Há sim! **Somos servidores públicos, e mesmo atuando nesse modelo de gestão que precariza as relações de trabalho, a transparência, o processo democrático e o modelo de gestão universitária, seguimos produzindo porque ESTAMOS JUNTOS POR UMA UFRA MELHOR!** E, por eles e por todos que fazem esse importante legado, é que a construção desse material representa, simbolicamente, a participação e conexão que buscamos junto à comunidade ufraniana. E esse será o nosso principal fio condutor durante os próximos anos. Toda a escuta gerará um processo de retroalimentação para o que estamos planejando que impactará, principalmente, na forma que iremos agir.

Gracialda Ferreira



Mapa estratégico e ecossistema de propostas

O nosso mapa estratégico é formado por pessoas que estão construindo uma frente pela democracia. Um ecossistema de propostas necessário para que o espaço de diálogo, debate e o fazer político em uma gestão universitária possa ser novamente a base de qualquer plano. O processo de escrita se deu a partir da necessidade de reconstrução de uma gestão participativa, democrática e transparente com foco na excelência acadêmica e desenvolvimento sustentável integrado pensando, agregando e cuidando de pessoas. Assim dividimos esse mapa em quatro grandes grupos: PILARES ESTRATÉGICOS; AÇÕES PERMANENTES E TRANSFORMADORAS; e EFICIÊNCIA E EFETIVAÇÃO DO PROJETO DE GESTÃO.

PILARES ESTRATÉGICOS

GESTÃO DEMOCRÁTICA, INCLUSIVA E TRANSPARENTE: Acreditamos no processo da Gestão participativa e transparente, envolvendo a comunidade acadêmica nas decisões estratégicas, incluindo a criação de mecanismos de controle social e transparência, além de fortalecer o diálogo constante por meio dos Conselhos Superiores e fóruns abertos, garantindo que as necessidades reais da UFRA sejam atendidas com eficiência.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INTEGRADO: Promover desenvolvimento sustentável voltado para a Amazônia. Consolidação de programas de pesquisa e extensão que incentiva práticas de uso racional dos recursos naturais, fortalecimento de parcerias com comunidades locais e agricultores familiares, além de promoção de uma educação e gestão ambiental inovadora.

TECNOLOGIA INTEGRADA A SERVIÇO DA COMUNIDADE: Por um tempo, os principais investimentos destinados à área de Tecnologia da Informação visaram a modernização da infraestrutura da UFRA. Foram adquiridos equipamentos, licenças

e locação de software, serviço de impressão, serviço de telefonia fixa e móvel, além da manutenção dos nossos sistemas. Foi realizado um investimento na área de segurança da informação para garantir integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações mantidas nas nossas bases de dados. Por fim, foi adquirido e implementado as tecnologias de apoio a atividades colaborativas e de vídeo conferência, transformando serviços para o formato digital, o que nos possibilitou reduzir o impacto do trabalho remoto e do distanciamento nas atividades acadêmicas. Nos últimos anos, houve a desarticulação da TI e do envolvimento junto à gestão estratégica. Além disso, a precarização na definição dos recursos e na governança do modelo de gestão da TI desarticularam os serviços oferecidos, a melhoria e a expansão destes. Assim, é preciso reconhecer os desafios emergentes da expansão da universidade e do surgimento de novos modelos de TI.

INFRAESTRUTURA INTELIGENTE E FUNCIONAL: A infraestrutura da universidade afeta diretamente à execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Infelizmente, a UFRA está passando por um processo de precarização da sua estrutura, com salas, anfiteatros e laboratórios abandonados, sem contar o avançado estágio de deterioração da estrutura predial dos ambientes que ainda estão em funcionamento, o que afeta o rendimento e a autoestima dos servidores e, também, contribui para o aumento na evasão dos discentes. É importante implementar um plano de modernização e ampliação da infraestrutura física e tecnológica da UFRA, focado em laboratórios, bibliotecas, salas de aula e campi regionais. Incentivar a atração de investimentos para novas tecnologias de ensino, como ambientes virtuais de ensino-aprendizagem e ferramentas digitais que melhorem a experiência acadêmica dos alunos e professores, promovendo a inovação e a inclusão digital. Desta forma, temos como proposta a implementação um plano de modernização e ampliação da infraestrutura física e tecnológica da UFRA, focando na excelência acadêmica e administrativa, bem-estar da comunidade, acessibilidade e sustentabilidade."

AMBIENTE E CULTURA DE INOVAÇÃO SOCIAL E TECNOLÓGICA: A estratégia será uma construção colaborativa entre os setores para que a UFRA entre na vanguarda da inovação em seus diversos campos de ensino, pesquisa e extensão. Através de um planejamento e indicadores a serem cumpridos poderemos

acompanhar nossos pesquisadores e alunos através dos editais, prêmios e concursos internos e externos que irão participar.

AÇÕES PERMANENTES E TRANSFORMADORAS

CUIDADO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS: Por muito tempo, pensou-se na política de gestão de pessoas como algo a ser planejado e executado por uma única pró-reitoria. Porém, o tempo e a experiência nos mostraram que precisamos avançar nesse processo de se fazer a política e parceria com todas as chefias e servidores. É preciso estabelecer uma cultura de cuidado e desenvolvimento de pessoas em todas as equipes de trabalho para que possamos retomar, aos poucos, a integração das pessoas e reconhecer, verdadeiramente, o papel de cada um em nossa Instituição. Nossas propostas consideram a retomada e aperfeiçoamento de políticas já em execução pelo Governo Federal, porém resgatam o papel estratégico e basilar de um plano destinado a reorganizar e reestruturar todas as equipes de trabalho, garantindo-lhes, principalmente, um espaço seguro, acolhedor e resolutivo em suas demandas profissionais. Reconhecer essa fragilidade nos traz a responsabilidade de pensar em um novo modelo de gestão de pessoas, destinada ao cuidado e ao desenvolvimento, que buscará a melhoria de serviços de forma ampla, a boa gestão em todas as equipes, o relacionamento dos ambientes laborais da UFRA e o respeito às diferenças.

REFERÊNCIA EM PESQUISA: A UFRA tem um notório reconhecimento na pesquisa e pós-graduação. Porém, nos últimos anos, com o aumento do número de grupos de pesquisa cadastrados, ampliação e modernização do registro e acompanhamento dos projetos de pesquisa, pouco foi feito para gerir o aumento significativo da demanda por espaços de valorização e reconhecimento da produção científica em nossa Instituição, menos ainda, propostas que reconheçam as novas frentes e áreas do saber e a integração desses com pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras. Temos a missão de consolidar esses avanços na observância da tríade indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, aproximando o conceito de inovação para responder aos importantes desafios da sociedade. A construção das nossas propostas tem como princípios o

desenvolvimento com qualidade da pesquisa inovadora, da pós-graduação e o desenvolvimento tecnológico institucional em todas as frentes de interesse institucional e da sociedade, pautados na formação de recursos humanos especializados e na geração das ciências.

ENSINO INTEGRAL E INOVADOR: A PROEN, buscando aperfeiçoar os processos de ensino, possui uma série de responsabilidades, dentre elas, ampliar e fortalecer a participação de discentes nos programas de Educação Tutorial (PET), de Tutoria Acadêmica (PTA), de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), de Monitoria, de Residência Pedagógica (RP); e, de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Tivemos experiências de monitoria inclusiva, atuação e defesa do PARFOR, regulamentação da inclusão do ensino a distância em seus PPCs e mais recentemente a oferta de cursos à distância por meio da UAB. Porém algo importante se perdeu nos últimos anos, a percepção dessa unidade sob a formação integral dos nossos discentes e a importância de se discutir com as partes através dos espaços representativos e colegiados como Fórum de Coordenadores de Graduação e o Próprio Conselho de Ensino. Para nós, é fundamental garantirmos em nossos currículos, a educação integral como abordagem pedagógica alinhada com as demandas contemporânea da sociedade. Nossas propostas reforçam princípios básicos e necessários para o bom acolhimento de todos os discentes, melhor acompanhamento e gestão do ensino, assim como a valorização e a capacitação docente. As nossas propostas para o ensino vão além de aspectos cognitivos e técnicos na formação, mas também o desenvolvimento humano em suas dimensões éticas, emocionais, sociais, culturais e profissionais. Queremos construir competências socioemocionais através da participação ativa dos nossos alunos na sociedade de forma crítica, inovada e comprometida com a transformação social.

ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL COM FOCO NA DIVERSIDADE E INCLUSÃO: Com demandas contemporâneas e transversais, mas ao mesmo tempo, ainda básicas, considerando o perfil do acadêmico da UFRA, as políticas institucionais relacionadas a assistência estudantil precisam estar alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), responsável por propor, planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar as políticas de assistência estudantil em consonância com o Planejamento

Estratégico tem um papel que precisa ser mais reconhecido e valorizado em nossa Instituição. Cada ação precisa ser pensada considerando o desenvolvimento integral dos nossos alunos e o aumento da taxa de sucesso acadêmico de grupos vulneráveis, assim como na redução da evasão. Para nós, as ações para um próximo ciclo de gestão não podem continuar a ser campanhas de balcão, sem a participação das representações acadêmicas e deliberadas de forma imatura e enviesada. Queremos que, a partir da reestruturação das equipes e unidades, assim como dos projetos e ações, possamos ter uma pauta que alcance todos os grupos de discentes que hoje participam de nossa instituição, dentre eles: deficientes, neuro divergentes, indígenas, quilombolas, pretos, ribeirinhas(os) e extrativistas, refugiados, privados de liberdade, dentre outros.

EXTENSÃO E IMPACTO SOCIAL: Nos últimos anos, a UFRA conseguiu estabelecer serviços e tecnologias de apoio as atividades de extensão universitária, valorizando as experiências exitosas propostas pela comunidade acadêmica. Além disso, manteve, em sua estrutura, projetos de extrema importância para a nossa comunidade. Em que pese os resultados exitosos até aqui, estamos seguros de que a extensão precisa de uma atenção especial, considerando a necessidade latente de fortalecer o potencial extensionista de todos os campi, as demandas sociais, o desconhecimento sobre o produzimos, as ações institucionais de apoio financeiro e logístico, a revisão de normas e políticas de valorização da extensão, assim como no ressignificado da mesma através do que nossos servidores são capazes de fazer. Nossas propostas visam apresentar um caminho de fortalecimento da extensão através da memória, cultura, resgate do esporte, estrutura física, arte e trabalho em rede. Assim como de padronizar processos e serviços, compreender a realidade de cada campus,

EFICIÊNCIA E EFETIVAÇÃO DO PROJETO DE GESTÃO

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO: As Bibliotecas Universitárias da UFRA são fundamentais para todas as unidades administrativas e acadêmicas. Durante um período, houve significativos avanços nos serviços ofertados, nos equipamentos adquiridos e nos materiais bibliográficos, facilitando o acesso à informação. Este trabalho contribuiu expressivamente para os processos de avaliação e reconhecimento dos cursos de graduação de todos os *campi* da UFRA. Atualmente, a Rede de Bibliotecas da UFRA, encontra-se desarticulada, insalubre, com infraestrutura precária e sem ofertar os serviços e projetos de extensão planejados pela equipe. Nossas propostas visam, através da implementação de um plano integrado e participativo, garantir a retomada do importante espaço institucional ocupado pela Rede de Bibliotecas da UFRA. Em especial, a biblioteca do campus sede que completará 50 anos, em 2026.

DIVULGAÇÃO CIENTIFICA E SERVIÇOS EDITORIAIS: A Editora da UFRA iniciou o seu trabalho a mais de 45 anos em nossa Instituição. Ela está vinculada à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU) e já publicou mais de 170 títulos distribuídos em Livros, Cartilhas, Folhetos e Séries. Por anos, a Editora esteve vinculada à Biblioteca do Campus Belém. Recentemente, por mais que tenha obtido o status de unidade independente, é necessário garantir a estrutura, ações e orçamento necessário para que a UFRA tenha a sua representatividade institucional em eventos, feiras e na comunidade científica.

INTERNACIONALIZAÇÃO: Quanto a internacionalização, pôde-se perceber os avanços que essa área teve na mobilidade acadêmica, na tradução de documentos institucionais, e na cooperação acadêmica através de parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais. É importante reconhecer a vocação natural da UFRA à internacionalização pela qualidade do que se produz academicamente em nossas salas de aula.

Porém, os últimos anos demarcaram uma perda grave de rota. Os desafios, ora presentes, como a falta de legislação específica e carência de recursos, foram agravados com a desarticulação e precarização do setor, a confusão de atribuições e a perda ou estagnação de convênios, por exemplo. Nossas propostas, visam não apenas dar visibilizar e organizar o serviço, ora esquecido da internacionalização, mas

também de contribuir no valor institucional e na projeção academia internacional da UFRA. Para isso, é necessário compreender a internacionalização como um projeto institucionalizado, integrado, distinto da cooperação institucional e concebido de forma transversal e participativa por todos os setores, de forma que as ações da universidade (ensino, pesquisa e extensão) sejam articuladas com a internacionalização.

PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, PROCESSOS ÁGEIS E GESTÃO

DOCUMENTAL: A gestão estratégica da UFRA evoluiu por inúmeros avanços. Com as normas dispostas em regimento, o PDI e a utilização mais recente de TICs, do mapeamento de processos, das políticas implantadas para gestão de riscos e integridade institucional, pudemos enfrentar um cenário econômico e político de grande complexidade, além da limitação de recursos humanos e financeiros. Tivemos a experiência de discutir coletivamente os desafios e equilibrar as contas. Por um tempo, também vencemos o desafio de adotar uma estratégia de tomada de decisão baseada em uma estrutura de governança *multicampi*.

A qualidade e o registro desse trabalho contribuíram efetivamente para o mérito das boas avaliações de cursos, apesar da atual gestão atribuir o mérito apenas ao seu trabalho recente. A experiências de todas as outras gestões nos mostra a necessidade de profissionalizar e elevar a qualidade da gestão. É urgente e necessário retornar a estrutura de governança democrática, participativa e *multicampi*.

Nossas propostas visam aperfeiçoar a política de transparência, fortalecer o processo de avaliação institucional, aprimorando os instrumentos de planejamento e eficiência da gestão administrativa. Avançar nos mecanismos de controles institucionais, sempre com o compromisso da participação da comunidade acadêmica.

COMUNICAÇÃO SIMPLES, FUNCIONAL E TRANSVERSAL: Para melhorar os processos de comunicação interna, a UFRA, por um tempo, ampliou a divulgação científica, assim como dos cursos de graduação e de pós-graduação, projetos, dentre outros temas com o objetivo de integrar todas as áreas, fortalecendo e consolidando o envolvimento da Instituição com a sociedade. Através da equipe da Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) é possível perceber o alcance das nossas ações *multicampi* nas redes sociais, sites institucionais, jornais de circulação

nacional e local. Para esse novo ciclo o que queremos é resgatar o ciclo de padronização e valorização da identidade da UFRA, ora esquecido por essa gestão. Queremos que a comunicação seja de fácil acesso, com propósito e abrangente. Ao adotar esse modelo de comunicação simples, funcional e transversal, visamos construir, definitivamente, um ambiente onde o conhecimento flui, as pessoas colaboram e os objetivos são alcançados de forma mais eficiente. Precisamos aprender a nos comunicar melhor e bem.

GESTÃO DEMOCRÁTICA, INCLUSIVA E TRANSPARENTE





**PRINCIPAIS TRILHAS E PROPOSTAS
PARA SEGUIR:**

PILARES ESTRATÉGICOS

GESTÃO DEMOCRÁTICA, INCLUSIVA E TRANSPARENTE

1. Atuar, de forma propositiva, em políticas internas de trabalho baseada na **Autonomia da Universidade Pública, Gratuita, de Excelência, Plural, Democrática, Participativa, Íntegra e Inclusiva**.
2. Garantir, a partir do interesse da comunidade, a **Revisão Estatuinte** com o objetivo de realinhar a estrutura universitária a um contexto mais moderno e inovador, atendendo a demandas sociais, econômicas e ambientais.
3. Revisão, sem prejuízo aos servidores, de todos os **atos não democráticos** aprovados de forma *ad referendum* ou tramitados de forma sigilosa e sem participação da comunidade ou grupos de interesse. *(projeto novo)*
4. **Fortalecer, de forma independente, as Comissões Permanentes de interesse da carreira do servidor (CPPD e CIS)**, garantindo o seu espaço consultivo e deliberativo previsto em regimento, assim como, promovendo ações de nivelamento sobre temas de interesse a carreira, tais como progressão e promoção docentes e técnicos administrativos, com o objetivo de fortalecer a representatividade, dar celeridade e transparência nos processos, contribuir em políticas e procedimentos relacionados ao tema.
5. Retomar a **paridade das categorias** nos processos participativos e democráticos da Universidade. *(projeto novo)*
6. Definir um **modelo de Gestão Participativa e Transparente para todos**, através de campanhas educacionais, e processos formativos que buscam orientar quanto ao comportamento e atitudes em equipes de trabalho. *(projeto novo)*
7. **Estabelecer canais permanentes de comunicação com a comunidade acadêmica**, através de agendas e espaços coletivos e individuais de escuta com representantes de turmas, diretórios acadêmicos, representações sindicais, grupos organizados, dentre outros.

8. Qualificação do papel institucional nas **agendas e políticas públicas** comunitárias e em todas as esferas governamentais.

9. **Requalificar a gestão eficiente** através dos indicadores de qualidade na gestão: transparência, governança, risco, sustentabilidade financeira, sistemas, espaços e pessoas.

10. Em parceria com as direções, promover **ações indutoras à diversidade** no ensino, pesquisa, extensão e gestão, seguindo as pautas e movimentos nacionais que orientam propostas e ações para uma governança mais inclusiva.

11. Não admitir, no funcionamento da gestão universitária, atos que atentem a integridade, segurança, sigilo, individualidade de qualquer membro da comunidade acadêmica.

12. Restabelecer a **Política de Integridade** de forma intersetorial, garantindo a autonomia e as condições para o funcionamento dos órgãos vinculados: Comissão de Ética (CEUFRA), Auditoria Interna (AUDIN), Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), Ouvidoria da UFPA e Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP), dentre outras.

13. Retomar o **Planejamento Orçamentário Anual em parceria entre as Unidades, Campi e a Gestão Superior**, considerando a melhoria da execução orçamentária da UFRA, evitando inscrições em restos a pagar.

14. Revisar e editar o PDI para a inserção da **Criação do Fórum Multicampi**, composto por todos os diretores e vice-diretores dos seis *campi* da UFRA, considerando, já no 1º Fórum Multicampi, as principais solicitações e reivindicações para o fortalecimento dos Campi. *(projeto novo)*

15. Retomar os trabalhos do **Fórum de Gestão de Pessoas** visando a articulação entre a área técnica das unidades acadêmicas e a PROGEP para dar mais celeridade e transparência aos processos da área. *(projeto novo)*

16. Criar o Programa de Captação de Recursos, através de um Fórum Multicampi, Plano Institucional, Materiais institucionais, agenda e portal integrado e informativo envolvendo a comunidade acadêmica no processo e no fomento a parceria e editais junto às empresas, OS e governos. *(projeto novo)*

17. Fortalecer o Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação da UFRA e acolher logo no 1º Fórum, as principais solicitações e reivindicações para o fortalecimento dos cursos.

18. Incentivar a representatividade de gênero na gestão.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INTEGRADO

1. Proporcionar ações de desenvolvimento e atividades de integração ao ar livre, através da realização de oficinas de formação e integração nas áreas disponíveis da UFRA e parques públicos. *(projeto novo)*
2. Criação do prêmio de dissertação e tese da UFRA para valorizar a pesquisa de qualidade na UFRA e estimular a submissão de propostas para concorrer ao prêmio nacional de tese da CAPES e outros. *(projeto novo)*
3. **Implementar o HUB Tecno Rural**, espaço de ensino e aprendizagem, pesquisa, inovação e geração de novas tecnologias em ruralidades e meio ambiente para o desenvolvimento e contribuição em projetos de práticas e negócios sustentáveis, dentre outros temas de interesse. *(projeto novo)*
4. Criar e revitalizar espaços como áreas de convivências, bosques, trilhas através de recursos, patrocínios e parcerias. *(projeto novo)*
5. Apoiar a alocação de recursos e a requalificação do Plano de Logística Sustentável.
6. Instalação de sistema de captação de água para atendimento de serviços de limpeza, irrigação e manutenção de áreas verdes. *(projeto novo)*
7. Promover a articulação da UFRA, através de pesquisadores, grupos organizados e pessoas interessadas em pautas, fóruns, eventos, projetos e pesquisas que se voltem a temáticas sociais no âmbito das ruralidades. *(projeto novo)*
8. Ampliar as usinas fotovoltaicas da UFRA em todos os campi;
9. Instituir um programa institucional de eficiência energética, com foco na substituição de lâmpadas e sistemas de climatização por modelos mais econômicos, instalação de sensores de presença e, sempre que viável, implantação de sistemas fotovoltaicos. Esse programa será articulado com ações pedagógicas e de extensão em sustentabilidade.

TECNOLOGIA INTEGRADA A SERVIÇO DA COMUNIDADE

1. De imediato, revisar e atualizar o regimento interno da STIC, de forma participativa com os servidores e terceirizados, com o objetivo de dimensionar a força de trabalho, priorizar e revisar serviços e projetos, regulamentar e delegar responsabilidades para cada setor, vincular as unidades de TI dos Campi, além de estabelecer metas e indicadores.
2. Avaliar a proposta orçamentária para a retomada do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, com foco na execução das ações estratégicas e infraestrutura necessária para os próximos anos. *(projeto novo)*
3. Retomar a atuação periódica do Comitê de Gestão de TI, com a representação das Direções de Campi e Instituto, assim como das unidades administrativas e órgãos suplementares. *(projeto novo)*
4. Estabelecer, em regimento, uma gestão unificada de TI entre os Campi do interior, Institutos, Pró-Reitorias e outras unidades da UFRA, garantindo alinhamento e eficiência.
5. Revisar e aditar o Plano de Transformação Digital observando as medidas institucionais voltadas para a transformação digital com foco na promoção da efetividade das políticas e da qualidade dos serviços oferecidos ao usuário. *(projeto novo)*
6. Implementar um plano de capacitação contínua para a equipe de TIC junto à PROGEP, com foco em demandas institucionais, segurança da informação e experiência do usuário, valorizando também as demandas dos profissionais de TIC da UFRA.

6.1 Priorizar temas como inteligência artificial, análise de dados, automação de processos e gestão de projetos.

7. Estabelecer parcerias com cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, como Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação, para promover pesquisas aplicadas e o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas. *(projeto novo)*

8. Organizar encontros periódicos (presenciais e virtuais) para integração das equipes de TIC dos diversos campi, promovendo a troca de experiências, alinhamento de estratégias e fortalecimento do trabalho em equipe.

9. Realizar seminários e workshops internos sobre inovação em gestão de TIC, gestão de chamados, atendimento ao usuário e outros temas relevantes na área, incentivando a troca de experiências e integração das equipes.

10. Modelo de Governança de TI pautado em uma superintendência validada pela equipe, com formação teórica, técnica ou experiência em Gestão e Governança de TI, tais como Gestão de projetos, frameworks de governança, como ITIL, COBIT, dentre outros.

10.1 Estabelecer uma superintendência validada pela equipe, com formação técnica/teórica ou experiência em Gestão de Projetos e Governança de TI.

10.2 Revisar o organograma da STIC, junto à equipe de TIC da UFRA, aplicando FG nas unidades internas, onde couber, a fim de valorizar e proporcionar a melhoria da gestão interna da unidade e dos seus profissionais

11. Ampliar e otimizar a utilização dos **módulos SIGs** e outros sistemas necessários para o desenvolvimento dos serviços da UFRA através da priorização de demandas dentro do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

12. Fortalecer e otimizar o uso do sistema GLPI já implantado, ampliando sua utilização em todos os campi e setores administrativos para otimizar melhorar os processos de atendimento.

12.1. Realizar ações de capacitação para os usuários a fim de garantir o uso

eficiente do GLPI, promovendo a correta abertura, acompanhamento e resolução de chamados.

12.2 Elaborar relatórios periódicos com estatísticas de atendimento, destacando indicadores como tempo de resposta, taxa de resolução e satisfação dos usuários.

12.3 Publicar os resultados no portal institucional para promover a transparência e incentivar a participação

13. Reestruturação da **infraestrutura de TIC** da UFRA, através de um planejamento para reestruturar a infraestrutura de cabeamento da UFRA, visando maior capacidade de transmissão e conectividade entre os campi e unidades.

14. Aquisição de equipamentos de infraestrutura de redes de computadores.

14.1 Aquisição de equipamentos de infraestrutura de redes de computadores para suportar o crescimento e a demanda por conectividade.

14.2 Investir em equipamentos para dar mais capacidade de processamento e armazenamento ao datacenter institucional, garantindo maior desempenho e segurança.

14.3 Investir em equipamentos da equipe de TIC em geral (notebooks, workstations, nobreaks, etc.) para proporcionar e expandir um trabalho eficaz e de excelência.

15. Estruturação de processos internos das Divisões da Superintendência através de um processo de mapeamento de processos e projetos previstos em Regimento interno. *(projeto novo)*

16. Suporte ao serviço de TI através da aquisição de material de Consumo/Permanente e consulta aos cancelamentos de compras essenciais.

17. Estabelecer projetos, em parceria com cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, como Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação, para monitorar a experiência do usuário e identificar oportunidades de melhoria nos serviços digitais. *(projeto novo)*

18. Estabelecer mecanismos de Planejamento e Avaliação Contínua *(projeto novo)*

18.1. Atuar em parceria com a gestão superior para garantir a previsão orçamentária adequada para contratos de manutenção e atualização tecnológica, assegurando a continuidade dos serviços essenciais de TIC.

18.2. Estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação contínua para garantir a efetividade das ações implementadas.

18.3 Acompanhar indicadores de desempenho, como tempo de resposta, custo-benefício das ações e satisfação dos usuários, como base para ajustar as estratégias conforme necessário.

19. Avaliar continuamente a viabilidade de adoção de tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial, Machine Learning e outras inovações, para aprimorar a segurança cibernética, otimizar processos e melhorar a eficiência dos serviços de TIC.

19.1 Realizar estudos técnicos e projetos-piloto para identificar as soluções mais adequadas ao contexto da UFRA, garantindo que a universidade se mantenha atualizada frente às tendências tecnológicas. *(projeto novo)*

20. Realizar um estudo de viabilidade para a implementação de soluções de segurança cibernética, considerando as necessidades da UFRA e alinhadas às melhores práticas do mercado. *(projeto novo)*

20.1 Garantir que todas as ações de segurança estejam em conformidade com as políticas e regulamentações institucionais, além de garantir a continuidade dos serviços da UFRA em caso de incidentes.

20.2 Garantir a conformidade e segurança dos dados com a adoção de soluções tecnológicas alinhadas à LGPD, com foco em proteção de dados pessoais, controle de acessos e mitigação de riscos, em colaboração com o operador de tratamento de dados da UFRA.

20.3 Realizar auditorias regulares para identificar vulnerabilidades, verificar a conformidade com a LGPD e implementar ajustes necessários. Estabelecer procedimentos claros para resposta a incidentes de segurança, incluindo mitigação de danos e comunicação adequada.

21. Implementação de Ferramentas de Monitoramento de Segurança através de investimento em ferramentas de monitoramento de segurança para detectar e mitigar possíveis ameaças cibernéticas. *(projeto novo)*

22. Treinamentos sobre Segurança Cibernética para a Comunidade Acadêmica e Administrativa, com o objetivo de promover treinamentos contínuos sobre segurança cibernética, com foco em boas práticas, prevenção contra *phishing* e proteção de dados, alinhados com a PROGEP.

23. Gestão de Acessos e Controle de Permissões com o objetivo de estabelecer políticas rigorosas de controle de acesso, com processos contínuos de revisão de permissões para garantir que apenas usuários autorizados tenham acesso aos sistemas institucionais da UFRA.

INFRAESTRUTURA INTELIGENTE E FUNCIONAL

1. Elaborar, de forma participativa, com todos os segmentos da comunidade e executar o **Plano Diretor da UFRA**, a partir de necessidades reais e dos objetivos estratégicos institucionais. *(projeto novo)*
2. Investir na **urbanização, paisagismo e sistema viário** para os Campi com base em Plano Diretor.
3. Fortalecer o setor de Divisão de Segurança da UFRA, com o maior investimento em tecnologias, infraestrutura, visibilidade, participação em comitês e comissões específicas e apoio as ações pertinentes ao fortalecimento da categoria de servidores orgânicos. *(projeto novo)*
4. **Atuar efetivamente na conclusão de obras de urbanização e edificações** em toda a universidade.
5. **Estruturar e avançar com projetos de manutenção e conservação preventiva** das instalações da UFRA em todos os Campi.
6. **Aprimorar metodologias de acompanhamento e fiscalização de obras em todos os Campi**, respeitando o parecer técnico dos setores especializados da Prefeitura.
7. **Adquirir equipamentos e aperfeiçoar o sistema de limpeza** de áreas internas e externas em todos os Campi.
8. **Estabelecer** um plano de manutenção predial contínua, com cronograma anual de ações preventivas (pintura, revisão elétrica e hidráulica, telhados, calhas, impermeabilização), priorizando os prédios mais antigos e de maior circulação. O plano será elaborado com apoio técnico da Prefeitura, Diretores de campi e institutos, sendo pactuado com cada unidade.

AMBIENTE E CULTURA DE INOVAÇÃO SOCIAL E TECNOLÓGICA

1. **Requalificar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)**, demarcando a sua importância no desenvolvimento, reconhecimento e acompanhamento de pesquisas de caráter inovador, com vistas ao bem-estar da sociedade e à geração de ganhos sociais, econômicos, ambientais e culturais.
2. Apoiar a **cultura do empreendedorismo universitário** através da participação em redes de compartilhamento de conhecimento e tecnologias, a promoção e de eventos científicos sobre empreendedorismo e inovação tecnológica. *(projeto novo)*
3. **Requalificar o NEAD, fomentando a cultura da inovação acadêmica**, utilização de recursos digitais e tecnologias de ensino e aprendizagem, capacitação e suporte ao docente. *(projeto novo)*
4. Criação de um Laboratório Criativo com Sala Multimodal e flexível para o Ensino com Espaços Flexíveis, *Makerspaces*, impressoras 3D, kits de robótica e ferramentas tecnológicas. *(projeto novo)*
5. Integração de Tecnologia Educacional, em parceria com o NEAD, PROEN e Direção dos Institutos e *campi*. Fomento para a utilização de Plataformas Digitais e Simulações Virtuais. *(projeto novo)*
6. Fomentar a prática de metodologias ativas de aprendizagem que se proporcionem a criatividade e a colaboração, tais como: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Gamificação e *Design Thinking*.
7. Instituir Espaços de Convivência para o Desenvolvimento Socioemocional de servidores e alunos.
8. Apoio a Startups, tecnologias sociais e Empreendedorismo proposto pelos alunos através do fomento e participação de editais e prêmios internos e externos.

9. Requalificação de vias através da criação de espaços com urbanismo tático, interligando a Biblioteca ao RU; HOVET, Canil e Gatil e Prédio de Medicina Veterinária; Pavilhão de Sala de Aulas e DSQV. *(projeto novo)*



**PRINCIPAIS TRILHAS E PROPOSTAS
PARA SEGUIR:**

AÇÕES PERMANENTES E TRANSFORMADORAS

CUIDADO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

1. Revisar e aprovar, de imediato, a **Política de Gestão de Pessoas**, através dos pilares: **Desenvolvimento, reconhecimento, cuidado e inclusão**, retomando a discussão coletiva e participativa de temas de interesse das categorias, tais como jornada de trabalho, ponto eletrônico, PGD, capacitação, saúde e qualidade de vida, dentre outros. *(projeto novo)*

2. Revisar e adequar normativos internos às legislações referentes à carreira de servidores, com o objetivo de tornar os processos mais claros, céleres e transparentes.

3. Retomar e requalificar, de imediato, a composição do **Fórum de Gestão de Pessoas**, com o objetivo de fortalecer um canal estratégico de comunicação entre a área técnica das unidades e a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. *(projeto novo)*

4. Retomar a articulação, qualificada, junto ao Governo Federal; em busca de atender plenamente todas as unidades e subunidades administrativas com **as funções gratificadas e cargos de direção**.

5. Apoiar, de forma irrestrita, a luta por reajustes salariais e interesses coletivos e sociais propostos e advindos pela comunidade acadêmica.

6. Atuar, de forma qualificada, com o objetivo de encontrar soluções junto ao Governo Federal, para assegurar os **direitos dos docentes e o consequente descongelamento das progressões** pelo não cumprimento do interstício.

7. Atuar, de forma qualificada, junto ao Governo Federal, em busca do pleno atendimento das necessidades da Universidade, para **prover todos os coordenadores de curso com Funções de Coordenação de Curso (FUC)**.

8. Realizar estudo de vagas e negociar códigos de vagas junto ao MEC e Ministério da Economia para a ampliação do número de vagas na UFRA;

9. Informatizar e requalificar todo o processo de construção e análise de progressão dos servidores, com foco na simplificação dos atos, revisão e clareza sobre os critérios e objetivos. *(projeto novo)*

10. Readequar o modelo de avaliação de desempenho dos técnicos-administrativos considerando os ciclos avaliativos institucionais, acolhimento e competências ao cargo. *(projeto novo)*

11. Priorizar a revitalização do espaço físico e reestruturação da equipe de trabalho da DCAD e da DSQV com o objetivo de proporcionar um melhor atendimento/acolhimento dos servidores.

12. Requalificar, a título de Diretoria, a DSQV, retomando os projetos e ações previstas na Política de Saúde e Qualidade de Vida e reestruturação da equipe de trabalho. *(projeto novo)*

13. Requalificar a Política de Saúde e Qualidade de Vida da UFRA - Sandra Gonçalves, inserindo como parte do PDI, destinação de recurso próprio e priorizando o envolvimento dos gestores no processo, assim como os temas relacionados à saúde ocupacional, prevenção de doenças laborais e apoio à saúde mental. *(projeto novo)*

14. Reestruturar e expandir as ações e projetos previstos na Política de Saúde e Qualidade de Vida da UFRA - Sandra Gonçalves, descentralizando as ações para um melhor atendimento multicampi e provendo os meios para o desenvolvimento através de edital e recurso próprio para a sua realização. *(projeto novo)*

15. Em parceria, oportunizar área de convivência e descanso nos Campi da UFRA. *(projeto novo)*

16. Restabelecer projetos de valorização e preparo de servidores na fase de aposentadoria e pós-aposentadoria.

17. Instituir **calendário permanente de valorização e reconhecimento do servidor** para garantir, através de prêmios, apresentação de memorial e reconhecido em conselho universitário, as contribuições técnicas e acadêmicas dos servidores. *(projeto novo)*

18. Incentivar e fomentar a criação de **ambientes propícios à prática regular de atividades físicas**, como ciclovias, pistas de caminhada, “academias ao ar livre”, entre outras. *(projeto novo)*

19. Criação de um **serviço de atendimento psicológico** para promoção da saúde mental específico para o público LGBTQIA+, por meio de ações individuais e coletivas. *(projeto novo)*

20. Resgatar e efetivar proposta de **clube de benefícios** com o objetivo de proporcionar vantagens e benefícios aos servidores da UFRA.

21. Retomar e fortalecer as ações voltadas à **avaliação e promoção do bom clima organizacional e combater o assédio** e outras práticas que influenciam o ambiente de trabalho e acadêmico.

22. **Criação de um ecossistema de capacitação**, com equipe pedagógica e replicável a todas as unidades, para o fortalecimento do processo de desenvolvimento e valorização dos técnicos-administrativo da UFRA com foco em competências, práticas e modalidades significativas. *(projeto novo)*

23. Implementar, através da DCAD/PROGEP, o **ciclo de formação sobre Lideranças e Gestão Acadêmica**, destinado a capacitação de servidores que ocupam ou ocuparão funções na gestão acadêmica e administrativa. *(projeto novo)*

24. Retomar, anualmente, em parceria com a PROEN, o **programa de formação continuada para os docentes**, abordando conteúdos pedagógicos, metodologias inovativas e aprendizagem significativa, desenvolvimento na carreira, autocuidado, diversidade, tecnologias digitais de ensino, dentre outros.

25. Aperfeiçoar os programas institucionais de **ambientação aos servidores, com ações deliberativas, reuniões periódicas de acolhimento e de acompanhamento durante os anos de estágio obrigatório.** *(projeto novo)*

26. Fortalecer, ampliar e retomar as ações destinadas à oferta de vagas e participação em programas de pós-graduação, cursos de especialização. *(projeto novo)*

27. Retomar a proposta do **Prêmio Novos Ventos em Gestão Pública**, reconhecendo os trabalhos e contribuições técnicas dos servidores técnicos-administrativos e servidores ocupantes de cargos de gestão *(projeto novo)*

28. Fortalecer ações que atendam às necessidades únicas e singulares das servidoras e alunas que são mães, através da criação de um **espaço de acolhimento.** *(projeto novo)*

REFERÊNCIA EM PESQUISA

1. Criar a **Cerimônia anual de diplomação da pós-graduação da UFRA** com solenidade de entrega de premiação aos destaques do ano. *(projeto novo)*
2. Promover **eventos de divulgação** da produção científica, artística e cultural dos programas de pós-graduação.
3. Manter e intensificar os treinamentos para uso do **Portal de Periódicos CAPES**, em todos os Campi da UFRA.
4. Promover, em todos os Campi, **cursos de redação científica, currículo lattes e inglês instrumental**. *(projeto novo)*
5. Definir e implementar uma política de proteção do conhecimento, resguardando os interesses institucionais e dos grupos de pesquisa no que concerne à **propriedade intelectual**. *(projeto novo)*
6. **Fortalecer programas com recursos próprios** destinados à publicação qualificada, à cooperação internacional e participação em Eventos no Exterior, Realização de Eventos e ao Doutor Pesquisador.
7. Fortalecer a comunicação e articulação com as **agências de fomento** à pesquisa e ampliar a participação da universidade na definição das políticas e dos programas de financiamento.
8. Ampliar o conjunto de **periódicos qualificados da UFRA** e dar continuidade ao processo de indexação desses periódicos em bases de dados. *(projeto novo)*
9. Propor a rede Pós Forma Pará de formação continuada. Cursos de pós lato e stricto senso para os egressos do programa Forma Pará. *(projeto novo)*

10. Fomentar a criação de um Rede Integrada de IES nacionais e internacionais, que atuam no campo das ruralidades, visando a oferta de intercâmbio, bolsas e troca de experiências. *(projeto novo)*

11. Promover **a interação dos grupos de pesquisa com o NIT, com parques de ciência e tecnologia e incubadoras.**

12. Aprovar, em regimento, a participação de técnicos nas pesquisas, extensão e inovação institucionais tendo acesso ao SIGAA pesquisa, com aba específica para técnico ter o direito de coordenar projetos de pesquisas, participar dos editais internos de concessão de bolsas de pesquisa e extensão dos programas institucionais para discentes. desde que tenha formação e qualificação para executar. *(projeto novo)*

13. Mais recursos financeiros, por meio da Ação 20GK, para financiamento de projetos de pesquisa e participação em eventos científicos nacionais e internacionais;

14. Ampliação das bolsas de pós-graduação e de iniciação científica, refazendo a inversão orçamentária da Ação 8282 de Capital para Custeio;

15. Atualização e ampliação dos laboratórios e salas de aula conforme Projeto Pedagógico de Curso (PPC);

16. Melhoria da estrutura para desenvolvimento de pesquisas nas diversas áreas de atuação da UFRA.

17. Programas institucionais para incentivo à produção científica de qualidade e ao desenvolvimento de novas competências pedagógicas utilizando as Ações 20GK (Pesquisa) e 20RK (funcionamento das universidades).

18. Requalificar o setor destinado as revistas científicas da UFRA através da revisão do portal junto a REDETECA e criação de uma política de indexação das revistas. *(projeto novo)*

19. Ampliar, dar suporte e desburocratizar o desenvolvimento de pesquisa em parceria com os setores público e privado, nacionais e internacionais.

20. Estabelecer as regras dos Acordos Transformativos da Capes com as editoras científicas visando dar visibilidade a produção científica da Pós-Graduação considerando a facilidade de transição do acesso por assinatura ao modelo de acesso aberto (Open Access). *(projeto novo)*

ENSINO INTEGRAL E INOVADOR

1. De imediato, restabelecer espaços de diálogo e junto aos Centros e Diretórios Acadêmicos, atendendo as suas demandas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem.
2. De imediato, acolher as demandas oriundas do Fórum de Coordenadores dos Cursos de Graduação da UFRA.
3. Propor e implantar a política e o programa de acompanhamento e valorização dos egressos, através do fomento a eventos e participação em editais internos e de troca de experiências. *(projeto novo)*
- 4. Através dos princípios de educação integral e inovadora, ampliar o conceito de sala de aula**, do ponto de vista físico e pedagógico, aproveitando os recursos tecnológicos digitais, o espaço virtual e o natural como ambiente de ensino e de aprendizagem. *(projeto novo)*
5. Registrar, mapear e socializar as tecnologias de ensino sociais e digitais utilizadas pelos professores como fonte e repositório aos docentes e a comunidade. *(projeto novo)*
- 6. Universalização dos Programas de Nivelamento**, como ferramenta de melhoria dos índices de reprovação, evasão e retenção. *(projeto novo)*
- 7. Requalificar e Aperfeiçoar os modelos de avaliação e acompanhamento da Graduação**, fornecendo indicadores relevantes para a excelência da qualidade dos cursos.
- 8. Implementação do Guia Digital do Discente (GDD)**, com orientações sobre a vida acadêmica. *(projeto novo)*

9. Implantar a **Láurea Acadêmica**, a estudantes da Universidade que obtiverem distinção acadêmica, durante seus cursos de graduação, mestrado ou doutorado, com nota máxima de avaliação. *(projeto novo)*

10. Fomentar a **publicação do resultado de ações de ensino** desenvolvidas pela UFRA e instituições parcerias em periódico de circulação digital. *(projeto novo)*

11. Discutir, propor e apoiar, em parceria com Institutos e Campi, programas voltados à **redução da retenção e da evasão** dos discentes.

12. Revisar e requalificar a reserva de vagas nos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e de pós-graduação, considerando os grupos vulneráveis.

13. Promover ações de **orientação sobre uso do nome social**, uso adequado de pronomes e estratégias de acolhimento institucional.

14. Sob a perspectiva da educação integral:

- 14.1 – Fomentar o **reconhecimento de boas práticas através da** premiação de iniciativas inovadoras de docentes e estudantes. *(projeto novo)*
- 14.2 – Fomentar e curricularizar modelos de avaliação formativa. *(projeto novo)*
- 14.3 – Propor a integração de currículos contemplando diferentes áreas do saber e a inclusão de disciplinas optativas em artes, filosofia, sustentabilidade, tecnologia e ética. *(projeto novo)*
- 14.4 – Propor, em parceria com a PROEX, eventos e competições, no formato de *Hackathon*, que valorizem o engajamento social e a parceria com comunidades para a resolução de problemas locais. *(projeto novo)*

- **14.5 – Promover, em parceria com a PROEX,** atividades culturais, artísticas e esportivas regulares, com a retomada e criação de festivais culturais que valorizem a diversidade dos alunos e de suas linguagens. *(projeto novo)*
- 14.6 – Promover, em parceria com a ACII, intercâmbios culturais e acadêmicos e fomentar parcerias internacionais para atividades colaborativas. *(projeto novo)*
- 14.7 – Fomentar o uso de tecnologias digitais de ensino, em parceria com o NEAD, que fomentem atividades colaborativas, criticidade, processos criativos e engajamento. *(projeto novo)*
- 14.8 Em parceria com os cursos de licenciatura e bacharelado, fomentar o acompanhamento acadêmico individualizado, ou em grupos, através de feedbacks, rodas de conversa, grupos focais, programas de mentorias acadêmicas e o desenvolvimento de estudos relacionados a vida acadêmica e profissional personalizado. *(projeto novo)*

15. Promover, em parceria com a PROGEP, o letramento digital contínuo de docentes e discentes com conteúdo direcionado para a prática de metodologias ativas, educação socioemocional e tecnologias educacionais. *(projeto novo)*

16. Em parceria com as licenciaturas, elaborar estudos que permitam mecanismos de personalizar a aprendizagem dos estudantes - *Data Analytics* *(projeto novo)*

17. Em parceria com as licenciaturas, promover comunidades de práticas pedagógicas entre os docentes. *(projeto novo)*

18. Em parceria com as licenciaturas, implementar o Portfólio Digital de Produções Acadêmicas. *(projeto novo)*

19. Estimular a adequação dos projetos pedagógicos à realidade regional, de modo que os cursos tenham identidade própria,

20. Em parceria com as licenciaturas, propor estudos que contribuam para os processos de ensino e aprendizagem da UFRA.

21. Em parceria com as licenciaturas, promover seminários e outros eventos com temáticas específicas do ensino de graduação.

22. Estimular e apoiar propostas formativas inovadoras, que valorizem a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade a integração ensino-pesquisa-extensão.

23. Sob a perspectiva da Inovação, **discutir e aperfeiçoar o modelo de avaliação docente**, considerando também a participação social e comunitária, projetos de ensino, pesquisa e extensão, engajamento comunitário, representação de classe e institucional, dentre outros itens relevantes a vida profissional e a UFRA. *(projeto novo)*

24. Promover o debate sobre a **tríade indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão**, estimulando a busca de soluções inovadoras e conectadas à realidade que nos cerca.

25. Expandir a oferta de bolsas e atuação voluntária em projetos de ensino.

26. Discutir e aperfeiçoar o **Programa de Tutoria**, para o apoio pedagógico a discentes.

27. Apoiar a alocação de **recursos para realização de atividades práticas e de campo**, nos cursos de graduação.

29. Implementar o **Diploma Digital** na graduação, residência e stricto sensu. *(projeto novo)*

ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL COM FOCO NA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

1. De imediato, reestabelecer o planejamento da PROAES e de seus subprojetos e unidades considerando o perfil dos calouros e dos dados socioeconômicos e psicoemocionais dos discentes, assim como diretrizes de acompanhamento e monitoramento da assistência estudantil.
 - 1.1. Criar o Comitê Permanente de Assistência Estudantil, com representação de estudantes, técnicos e docentes, para monitorar e propor aprimoramentos na política institucional. *(projeto novo)*
 - 1.2. Implantar um sistema de gestão integrada para acompanhamento de dados socioeconômicos e indicadores de permanência estudantil. *(projeto novo)*
 - 1.3. Estimular pesquisas e diagnósticos institucionais sobre evasão, retenção e trajetórias acadêmicas, subsidiando políticas baseadas em evidências. *(projeto novo)*
2. Fomentar **práticas permanentes em direitos humanos**, interrelacionadas com organizações sociais, políticas e comunitárias, para garantir formação comprometida com a justiça social e a igualdade de direitos, através do NEDAM.
3. Implantação do **CadUnico** para serviços acadêmicos considerando atender todas as modalidades de serviços acadêmicos, diminuindo a sobrecarga do serviço social e agilizando os processos e atendimento ao discente. *(projeto novo)*
4. Firmar parcerias para a inclusão social por meio de cadastro com empresas que possuem **Programas de Contrapartida Social** e que tenham ISO (programas de contrapartida social) para a atuação de discentes em vulnerabilidade socioeconômica para vivenciar atividades que sejam a fim ao seu curso. *(projeto novo)*

5. Propor e defender **políticas de cotas** para acolhimento de refugiados e grupos vulneráveis, com programas específicos de auxílio moradia para discentes indígenas, quilombolas, ribeirinhas(os) e extrativistas em condição de vulnerabilidade socioeconômica.
6. Investimento em Tecnologias Assistivas e Acessibilização de **materiais didáticos e paradidáticos** para divulgação científica de ações e livros de cursos da UFRA. *(projeto novo)*
7. Ampliação do Orçamento e Infraestrutura da Assistência Estudantil. Atuar junto ao MEC e à rede Andifes/FONAPRACE para garantir a execução plena do orçamento previsto na PINAES, com prioridade para recursos destinados a moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, apoio psicossocial e pedagógico.
8. Buscar recursos para avançar com os **programas de alimentação e moradia estudantil em todos os Campi**.
 - 8.1 Ampliar e qualificar as residências universitárias, com foco em segurança, acessibilidade e integração com a vida acadêmica. *(projeto novo)*
 - 8.2 Modernizar os restaurantes universitários e ampliar sua capacidade de atendimento, garantindo alimentação de qualidade a preços subsidiados.
 - 8.3 Implantar e/ou fortalecer campi sustentáveis, com infraestrutura adequada para o atendimento das demandas estudantis.
9. Expandir o **programa de auxílio permanência e outros** destinados à diversidade de discentes em condições de vulnerabilidade socioeconômica.
10. Expandir as concessões do **Auxílio Kit Acadêmico e Inclusão Digital**, para atender as(os) discentes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, na aquisição de materiais instrucionais e equipamentos para atividades práticas.

11. **Ampliar o serviço de apoio psicopedagógico** em todos os *Campi*, com a criação do Núcleo de Acolhimento Estudantil intersetorial, articulando saúde mental, serviço social e apoio pedagógico. *(projeto novo)*

12. Fomentar, em parceria com a PROAES, **Programas de Desenvolvimento Socioemocional** com oficinas para desenvolvimento de habilidades como inteligência emocional, empatia, resiliência e comunicação assertiva. *(projeto novo)*

13. Implementar as ações de **combate à discriminação, ao assédio e a qualquer forma de preconceito**, já instituídos em programa e com a participação da equipe de segurança da UFRA. *(projeto novo)*

14. Promover o **atendimento de pessoas com deficiência** no processo de avaliação e terapia integrativa. *(projeto novo)*

15. Institucionalizar os **programas de apoio a adolescentes, jovens e adultos em privação de liberdade**. *(projeto novo)*

16. Fortalecer a atuação da **Central de Intérpretes e Tradutores de Libras** através da criação de regulamento de funcionamento da unidade e orientações sobre o serviço dos profissionais.

17. Incrementar a **formação para a cidadania e para a valorização da diversidade**, com atividades de promoção das culturas dos povos da Amazônia e grupos vulneráveis.

18. Implementar ações específicas para estudantes indígenas, quilombolas, ribeirinhos, LGBTQIA+, com deficiência, mães e pais universitários, conforme previsto na PINAES e **extrativistas**.

18.1 Fortalecer programas de bolsas e auxílios com critérios claros e participativos, assegurando equidade no acesso e permanência.

19. Propor e implantar uma **política institucional de combate** ao assédio, violência, machismo, LGBTfobia e toda forma de preconceito. *(projeto novo)*

20. Aperfeiçoar o **Processo Seletivo Especial** para grupos vulneráveis.

21. Promover a formação, em parceria com a DCAD, de docentes, discentes e técnicos-administrativos para a convivência com a diversidade e o **respeito aos direitos humanos**. *(projeto novo)*

23. Implementar programa de apoio e incentivo a grupos de pesquisa com capacidade de **criar ou desenvolver tecnologias assistivas** para pessoas com deficiência. *(projeto novo)*

24. Expandir o quadro de tradutor e intérpretes de Libras, transcritor braille, revisor braille, audiodescritor, profissional de apoio ou cuidador, terapeuta ocupacional, pedagogo com especialização em educação especial/ inclusiva, psicólogo com especialização em educação especial/inclusiva ou psicopedagogia para dar **apoio e garantia de acessibilidade** às pessoas com deficiência.

25. Promover **programas de capacitação** que garantam formação nas atividades didáticas e de práticas de ensino na área da inclusão de pessoas com deficiência, indígenas e quilombolas. *(projeto novo)*

26. Criar Programa de **Mobilidade Acadêmica** para discentes de graduação com deficiência (MOBA-PCD). *(projeto novo)*

27. Ampliar os auxílios para pessoa com deficiência e expandir a aquisição Kit PCD.

28. Fortalecer e apoiar as ações do **ACESSAR** e **NEDAM**.

29. Avançar com a implementação da **Política e do Plano de Acessibilidade da UFRA**, com intuito de garantir projetos arquitetônicos de prédios e vias que atendam às normativas de acessibilidade vigentes, mobiliários acessíveis, acessibilidade de

informação e comunicação (por meio do uso da Libras, Braille e de possibilidades de uso dos leitores de tela e contrastes nos ambientes físicos e virtuais), acessibilidade pragmática, pedagógica e atitudinal.

30. Garantir que os editais, especialmente, PS, MOBA, Educação do Campo, PSE Indígenas e Quilombolas, editais de auxílio PCD e do Kit PCD estejam acessíveis ao **público PCD**, atendendo às normativas vigentes de acessibilidade. *(projeto novo)*

31. Propor e defender **políticas de ação afirmativa na Pós-graduação**, por meio da disponibilidade de vagas para grupos vulneráveis.

32. Articular Políticas de Ensino, Extensão e Pesquisa

32.1 Incentivar e apoiar projetos que estimulem a **prática esportiva e atividades físicas** direcionadas aos discentes com deficiência.

32.2. Debater e propor componentes curriculares que abordem a inclusão de pessoas com deficiência nos **Projetos Pedagógicos dos Cursos**. *(projeto novo)*

32.3 Promover a integração da assistência estudantil com políticas de ensino e aprendizagem, reduzindo barreiras que dificultam o desempenho acadêmico.

32.4. Estimular projetos de extensão e pesquisa voltados à temática da inclusão e da assistência estudantil, incentivando protagonismo e formação crítica.

32.5 Fomentar ações culturais, esportivas e de lazer como dimensões fundamentais do bem-estar estudantil e da permanência qualificada

33. Aperfeiçoar o processo de habilitação de **calouros com deficiência**.

34. Acessibilizar os Sistemas de Informação e espaços comunicacionais da UFRA. *(projeto novo)*

EXTENSÃO E IMPACTO SOCIAL

1. **Implementar, de imediato, o colegiado da extensão**, com intuito de ampliar a participação dos Campi, das Unidades Acadêmicas e Administrativas na avaliação e na decisão na política extensionista da UFRA. *(projeto novo)*
2. Propor e defender uma **revisão da política de extensão da UFRA** de maneira dialógica com a comunidade acadêmica e sociedade, em consonância com a política nacional de extensão universitária.
3. Elaboração de portfólio para **ampliar, divulgar e aproximar a UFRA da comunidade externa**, bem como apresentar seus serviços e programas. *(projeto novo)*
4. Propor a **curricularização da extensão** na UFRA, estabelecendo mecanismos de valorização e conhecimento da prática, assim como a indissociabilidade do ensino e da pesquisa. *(projeto novo)*
5. Ocupar, definitivamente, o espaço cedido a UFRA dentro do **Parque de Ciência e Tecnologia** com objetivo de fomentar o empreendedorismo e a prestação de serviços universitários. *(projeto novo)*
6. Firmar parcerias com os **Serviços Nacionais de Aprendizagem e EMATERS** para apoiar a formação de discentes, egressos e servidores na construção do espírito empreendedor. *(projeto novo)*
7. **Estimular a produção e registro de tecnologias sociais**, a partir da articulação com as pró-reitorias de ensino e pesquisa, priorizando demandas identificadas na sociedade e o apoio de instituições de fomento, participação em editais e realização de mostras e eventos. *(projeto novo)*
8. Em parceria com a PROAF e PROPLADI, **desburocratizar** os ritos estabelecidos para o **cadastro e realização de atividades extensionistas e prestação de**

serviços eventuais e esporádicos realizados por servidores da UFRA em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

9. Ampliar as ações de **valorização dos servidores extensionistas**, reconhecendo a pluralidade de iniciativas na promoção da interação em rede com a sociedade em todos os setores.

10. **Criar espaços de acolhimento da cultura regional**, através da valorização de atividades propositivas de discentes e servidores, na magnitude *multicampi*, inclusiva e integradora. *(projeto novo)*

11. Incentivar o contínuo diálogo com as redes, grupos, artistas e instituições vinculadas a cultura nos municípios e das regiões do estado, através da organização e resgate de **Festivais Culturais na UFRA**. *(projeto novo)*

12. Promover **apoio as empresas juniores através da criação de ambientes de inovação, incubadoras e aceleração de Startup's**, através da participação em editais, *hackathons* e premiação às melhores práticas. *(projeto novo)*

13. Criar, em conjunto com outras instituições formadoras, o **programa de Trainee** da UFRA. *(projeto novo)*

14. Instituir, durante o CONECTA, o primeiro **Hackathon da Rural**, com o envolvimento servidores e discentes da área da educação, gestão, informação e agrárias para desenvolver soluções tecnológicas para um desafio específico. Haverá prêmio aos vencedores e possibilidades de mentoria e continuidade dos projetos. *(projeto novo)*

15. Em parceria com a PROPED, publicar as ações de extensão desenvolvidas pela UFRA em **periódico permanente de circulação digital**. *(projeto novo)*

16. Criação e fortalecimento de **Núcleos Extensionistas** com o objetivo de potencializar as demandas de extensão integrando ensino e pesquisa. *(projeto novo)*

17. Apoiar **projetos, eventos e cursos junto às escolas públicas de ensino fundamental e médio**, especialmente nas comunidades adjacentes aos *Campi* da UFRA. *(projeto novo)*
18. Realizar o **Encontro Pan-americano de Extensão Universitária UFRA**. *(projeto novo)*
19. **Aumentar o número de bolsas PIBEX.**
20. **Construir uma galeria artística no prédio central** destinado a memória da UFRA e de suas pessoas. *(projeto novo)*
21. Requalificar o uso do ginásio de esportes da UFRA para a **realização de feiras e eventos em diversos segmentos e áreas de interesse acadêmico (educação, gestão, informação e agrárias)**. *(projeto novo)*
22. Incentivar e apoiar práticas esportivas e de lazer nos *Campi*, através da manutenção e requalificação de programas exitosos, como o **INTERUFRA**.
23. Instituir o projeto **Folhinhas da Rural**, com o objetivo de acolher escolas, educadores e profissionais nas dependências da UFRA para a realização de atividades de visita técnica e monitorada, além da realização de atividades educacionais. *(projeto novo)*
24. Em parceria com a REDETECA e com as licenciaturas, propor projeto de requalificação e ampliação das **atividades extensionistas promovidas pelas bibliotecas da UFRA**, transformando-as em espaços multiculturais e de acolhimento da comunidade. *(projeto novo)*
25. Fomento a participação ativa de pesquisadores e estudantes em fóruns nacionais e internacionais de discussão e articulação destinados a pautas relacionadas a questões sociais e educação do campo (**Fórum Nacional Permanente de Enfrentamento à Violência contra Mulheres do Campo, da Floresta e das Águas, Fórum Nacional de Educação do Campo, Fórum Global da Agricultura Familiar, Fórum Rural Mundial, Fórum Todos Pela Inclusão**) *(projeto novo)*

26. Priorizar a utilização de recursos e bolsas destinadas a extensão em campi onde há dificuldade de financiamento externos, garantindo uma equidade no fomento e na promoção de ações junto à comunidade. *(projeto novo)*

27. Em parceria com a PROGEP, propor um calendário permanente de formação em extensão universitária, com o objetivo de qualificar servidores e alunos sobre participação, ritos processuais, participação em editais, curricularização, dentre outros tópicos. *(projeto novo)*

28. Atuar em parceria com instituições que atuam em causas sociais no entorno dos campi, como Ponto de memória da terra firme e Usinas da Paz. *(projeto novo)*

29. Instituir Projeto de Educação Midiática no Campo, através dos projetos, e ações da Estratégia Brasileira de Educação Midiática do Governo Federal. *(projeto novo)*

30. Requalificação do **Centro de Agricultura Urbana (CAU)** para a prática extensionista de todos os cursos da UFRA, prestação de assistência técnica, apoio técnico, treinamentos, oficinas, dentre outros serviços. *(projeto novo)*

31. Requalificação e ampliação do Projeto de Inclusão Digital, realizado em parceria com o Sistema OCB/PA e Unimed Belém.

32. Em parceria com a PROPED, ACII e PROEN, fortalecer e ampliar os projetos de residência profissional em todas as áreas de ensino da UFRA, ampliando o número de vagas e bolsas. *(projeto novo)*

33. Fortalecer a participação da UFRA em Feiras Acadêmicas, Científicas e Profissionais em todas as áreas de ensino da UFRA, com a apresentação de projetos de extensão, ensino e pesquisa premiados. *(projeto novo)*

34. Requalificar a oferta de edital destinado a Agentes de Integração de estágios.

35. Fomentar a participação anual da UFRA na programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

36. Em parceria com o Curso de Licenciatura em Computação e a STIC criar um laboratório prático e vivencial para atendimento da comunidade, educação midiática rural, letramento digital de professores, manutenção e recuperação de periféricos.

(projeto novo)

37. Criação de espaços de acolhimento e produção da sociobiodiversidade amazônica em cada *campi*, capaz de promover diálogo da academia universitária com as comunidades locais, promovendo extensão universitária na prática. Em Belém, transforma a área da várzea e sua estrutura, em um polo de referência para o uso dos recursos naturais, atendendo o público dos projetos de extensão da UFRA, em especial as comunidades das ilhas de Belém. *(projeto novo)*



**PRINCIPAIS TRILHAS E PROPOSTAS
PARA SEGUIR.**

**EFICIÊNCIA E EFETIVAÇÃO DO PROJETO DE
GESTÃO**

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

1. De imediato, elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), de forma participativa com os servidores e terceirizados, com o objetivo de dimensionar a força de trabalho, priorizar e revisar serviços e projetos, além de estabelecer metas e indicadores.
2. De imediato, revisar os planos e garantir o recurso para a readequação e/ou física dos espaços físicos da Rede de Bibliotecas da UFRA.
3. De imediato, avaliar proposta orçamentária para retomada de aquisição de obras físicas.
4. Retomar o processo para aprovação da política de repositório de dados de pesquisa.
5. Retomar o processo de implementação do serviço de autoatendimento da biblioteca sede.
6. Reestruturar os espaços destinados ao atendimento virtual, laboratórios de informática, espaços de socialização e estudos coletivos, inclusão e acessibilidade de acervos.
7. Fortalecer, através de campanhas e ações, o processo de povoamento no Repositório Institucional da Universidade Federal Rural da Amazônia (RI-UFRA).
8. Instituir o Repositório de Dados de Pesquisa (RDP-UFRA), em parceria com a PROPED com o objetivo de dar visibilidade, quantificar e qualificar as pesquisas desenvolvidas pela UFRA. *(projeto novo)*
9. Integrar o Programa Interuniversitário de Distribuição de Livros da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (PIDL/ABEU), visando o acesso a catálogos e eventos nacionais. *(projeto novo)*
10. Ampliar, com equipamentos e adequações arquitetônicas, as condições de acessibilidade e usabilidade dos materiais informacionais por todos os públicos, em

conformidade com a legislação, as normas técnicas e as diretrizes sobre inclusão na educação superior emanadas do Ministério da Educação. *(projeto novo)*

11. Instituir o espaço da Biblioteca digital com o estímulo à produção e aquisição de livros didáticos em formato digital para ampliar as ações de ensino e aprendizagem como também custo-benefício. *(projeto novo)*

12. Investir e ampliar a proposta de automação de processos bibliotecários, em particular o de circulação do acervo, buscando facilitar o controle, o empréstimo e a devolução de itens bibliográficos. *(projeto novo)*

13. Retomar projetos de extensão e ações destinadas ao assessoramento à elaboração de trabalhos acadêmicos.

14. Retomar projetos que se destinem à promoção do uso das fontes de informação disponíveis para a comunidade acadêmica, como o Portal de Periódicos da CAPES.

15. Retomar projetos de extensão em todos os campi visando ressignificar o espaço social e comunitário da Rede de Bibliotecas da UFRA.

16. Apoiar fortemente a qualificação dos bibliotecários e demais servidores das bibliotecas da UFRA por meio de ações de desenvolvimento e de cursos de pós-graduação.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E SERVIÇOS EDITORIAIS

1. De imediato, elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), de forma participativa com os servidores e terceirizados, com o objetivo de apoiar a reestruturação física e fortalecer a oferta de serviços da Editora da UFRA.
2. De imediato, avaliar proposta orçamentária para fomentar a publicação de obras de pesquisadores da UFRA, com o objetivo de estimular a produção intelectual.
3. Estabelecer, em planejamento, a participação da Editora da UFRA em eventos locais, nacionais e internacionais, através da realização de atividades, divulgação e lançamento das obras.
4. Viabilizar os meios necessários para que a Editora da UFRA tenha a gestão do processo de comercialização das obras.
5. Aprimorar o fluxo da produção Editorial por meio de software de gerenciamento.
6. Em parceria com a PROGEP, elaborar edital de reconhecimento para servidores que desejarem publicar obras de caráter científico e/ou cultural sobre temas de interesse da UFRA. *(projeto novo)*
7. Em parceria com a Rede de Bibliotecas da UFRA e a PROPED, instituir o Portal de Revistas Científicas da UFRA. *(projeto novo)*
8. Instituir, em parceria com a PROEX, o espaço Vitrine da Rural com o objetivo de dar visibilidade às obras produzidas pela Editora. *(projeto novo)*
10. Fortalecer a programação da Semana do Livro da UFRA garantindo a ampla visibilidade das obras publicadas e premiadas pela Editora da UFRA.
11. Garantir os meios necessários para que os autores e suas obras participem de eventos científicos e de prêmios literários e científicos. *(projeto novo)*

12. Instituir o Projeto “Café Literário”, no formato de roda de conversa para a divulgação científica e acadêmica das obras dentro da comunidade acadêmica e externa. *(projeto novo)*

INTERNACIONALIZAÇÃO

1. De imediato, retomar o papel institucional da Assessoria Internacional, redefinir o espaço de atuação, dar visibilidade aos serviços e processos de forma desburocratizada, organizar informações institucionais e estruturar o setor com equipe de servidores, terceirizados e estagiários com experiência, bom trato e interesse nos processos relacionados a internacionalização.
2. Em seguida, revisar o regimento e instituir política e **plano de Internacionalização e captação de recursos** objetivando fortalecer e ampliar ações vinculadas a mobilidade interna, mobilidade externa, colaboração em programas e projetos, e capacitação e qualificação de servidores.
3. **Instituir programa de bolsas destinados a Internacionalização**, distribuídas por Campi com recurso próprio ou provenientes de convênios com empresas e governo. *(projeto novo)*
4. Implantar projeto e apoiar a manutenção das **páginas web trilíngues**, com todas as informações necessárias ao diálogo com a comunidade nacional e internacional. *(projeto novo)*
5. **Fortalecimento do PROELI** na oferta de cursos de línguas. Assim como, em parceria com a PROGEP, instituir um programa de capacitação permanente em língua inglesa para servidores com foco acadêmico e em conversação. *(projeto novo)*
6. Retomar acordos de cooperação internacional, protocolos de intenção e fortalecer o convênio com **universidades de referência da América Latina e de Língua Portuguesa**. *(projeto novo)*
7. Fortalecer **programas de internacionalização nacionais**, tais como ISF, PEC-G, PEC-PG, CELPBRAS;
8. Ambientar a infraestrutura física e tecnológica da UFRA, assim como qualificar servidores e discentes para um processo de **Mobilidade Bilateral**.

9. Estabelecer parcerias junto às Embaixadas e Consulados no Brasil.

10. Fortalecer a participação da UFRA nos fóruns de discussão sobre internacionalização.

11. Inserir a UFRA em sistemas de rankings internacionais, através da qualificação dos dados de pesquisas produzidas e projetos realizados em línguas estrangeiras. *(projeto novo)*

12. Em parceria com a PROEX, estimular e apoiar a **realização de Semanas Culturais Estrangeiras e a realização de eventos internacionais.** *(projeto novo)*

13. Elaborar um **portfólio** dos perfis docentes, projetos e pesquisas premiadas, áreas de pesquisa e ações relacionado a internacionalização. *(projeto novo)*

14. Em parceria com a PROGEP e a PROPED, instituir **edital para incentivar a participação de servidores**, com potencial de internacionalização, em eventos, visitas técnicas e projetos em universidades estrangeiras *(projeto novo)*

15. Incentivar a participação dos servidores através da institucionalização de **C.H. destinada a Internacionalização.** *(projeto novo)*

16. Revisão de propostas pedagógicas de cursos com o objetivo de inserir **disciplinas de línguas estrangeiras** nos currículos ou como atividades complementares. *(projeto novo)*

PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, PROCESSOS ÁGEIS E GESTÃO

DOCUMENTAL

1. Retomar, de imediato, uma proposta de política institucional interna de trabalho baseada na **Autonomia da Universidade Pública, Gratuita, de Excelência, Plural, Democrática, Participativa, Íntegra, Humana e Inclusiva** em todos os espaços políticos e institucionais.

2. Garantir a atuação em espaços de articulação com a sociedade, fóruns e grupos representativos, com o objetivo de **respeitar os processos de gestão em todos os níveis**.

3. Lutar para que iniciativas do Congresso Nacional que tratem da autonomia universitária garantam o financiamento público do Sistema de Universidades Federais, das políticas de ação afirmativa e que atendam as demandas regionais e da UFRA.

4. Qualificar e revisar o PDI, garantindo a viabilidade de sua execução, assim como a elaboração de Plano de Gestão dinâmico e participativo.

5. Criar o Escritório Intersectorial de Projeto, pautado na gestão de metodologias ágeis, que terá Função Instituída com o objetivo de gerenciar e viabilizar exclusivamente os projetos que dependam de recursos externos ou de alto impacto institucional. (*projeto novo*)

6. Publicar os resultados institucionais através de Painéis dinâmicos de Gestão com indicadores exatos, verificáveis e atualizados, apresentados de acordo com os interesses do usuário, nas áreas de orçamento, dados acadêmicos e administrativos, acompanhamento de projetos institucionais e obras, sustentabilidade institucional, e outros, de acordo com as demandas apresentadas pela comunidade.

7. Instituir, através do Escritório Intersectorial de Projeto, uma Plataforma de Gestão e Governança para participação da comunidade interna e externa, provendo

contribuições e feedback em todos os níveis da estrutura de governança da universidade. *(projeto novo)*

8. Atuar de forma permanente com uma **agenda regular e positiva** de reuniões e visitas às unidades, para atender as demandas de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

9. Criação de um grupo de trabalho de gestão de dados da graduação para desenvolvimento da **Gestão do Ensino**, em todas as unidades acadêmicas. *(projeto novo)*

10. **Fomentar a cultura dos princípios de governança e de políticas estruturantes**, tais como sustentabilidade, gestão de risco e integridade. *(projeto novo)*

11. Retomar, através da PROPLADI, os **processos de mapeamento e modelagem de processos**, de forma integrada e padronizada com o foco na experiência dos usuários, design de inclusão e redução de tempo de tramitação, garantindo transparência e diligência nas etapas de execução.

12. **Em parceria com a PROGEP, instituir o Programa de Desenvolvimento de Lideranças**, com ciclos deliberativos de formação a todos os gestores sobre temas relevantes a sua atuação como gestor de unidade. *(projeto novo)*

13. **Requalificar o modelo de Planejamento Estratégico e de desenvolvimento e acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs).**

14. **Elaborar e propor o Plano de Gestão Orçamentária em linha com o planejamento estratégico institucional**, de forma participativa e transparente. *(projeto novo)*

15. **Através do Escritório de Projetos, apresentar e publicar uma plataforma de acompanhamento da execução detalhada do orçamento da UFRA.** *(projeto novo)*

16. Requalificar o processo de análise e feedback para as unidades e para a comunidade acadêmica a partir dos **Relatórios Anuais de Gestão**.

17. Adoção de **Sistema para acompanhamento do Planejamento Estratégico**.
(projeto novo)

18. **Implantar a gestão tecnológica do Patrimônio da UFRA**, através da Tecnologia *Radio Frequency Identification* - RFID garantindo celeridade e transparência nos processos de aquisição e gestão patrimonial. (projeto novo)

19. **Implantar integração tecnológica do sistema SIGAA – SIPAC** para agilizar os serviços de pagamento de bolsas e auxílios. (projeto novo)

20. **Simplificar os processos de Contratação Fundacional** e automatização dos procedimentos de contratação fundacional, através da ampliação de *templates*, padronização de formulários, utilização de sistemas, garantindo celeridade, integridade e transparência.

21. **Apresentar proposta para gestão eficiente dos excedentes de projetos de extensão**. (projeto novo)

22. **Fortalecer todas as instâncias de integridade da UFRA**.

23. Implementar o projeto “Corregedoria de Portas Abertas” para que a comunidade compreenda o papel dessa instância em prevenir irregularidades, melhorar a gestão e manutenção da integridade e credibilidade da Universidade. (projeto novo)

24. Dar transparência e manter atualizadas as informações com respeito à **alocação de cargos de direção, funções gratificadas e funções de coordenação de cursos**. (projeto novo)

25. Apresentar estudos quanto à **adequação da estrutura organizacional da UFRA**.

26. Orientar, padronizar, estruturar e acompanhar os **processos de avaliação e reconhecimento de cursos de graduação**.

27. **Criar painéis de transparência ativa** contendo as ações e recursos empregados através das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. *(projeto novo)*

28. Publicação de **Painéis dinâmicos de Gestão** com indicadores exatos, verificáveis e atualizados, apresentados de acordo com os interesses da comunidade acadêmica, considerando dados orçamentários, acadêmicos, administrativos, projetos institucionais e obras, sustentabilidade institucional, e outros. *(projeto novo)*

29. Capacitar setores e unidades administrativas e de pessoal para descentralizar serviços garantindo agilidade na tramitação e resolatividade.

30. Retomar o orçamento, já em 2025 (ajuste orçamentário juntos a DIFES/MEC), no valor de R\$ 400 mil reais da Ação 4572 (Qualificação de Servidores Federais) que foi esvaziada na atual gestão;

31. Reverter a inversão orçamentária da Ação 8282 (Reuni) de Capital para Custeio.

32. **Criar um fundo de apoio acadêmico** com recursos oriundos de instituições externas para fomento de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. *(projeto novo)*

33. Definição de um modelo de gestão pautado na Integração entre o Tempo Comunidade de Paulo Freire, a Rede Viva e Participativa, e o Modelo de Tuckman. Considerando o processo de imersão no contexto amazônico e institucional, escuta ativa e diálogo, vivência comunitária, consciência coletiva. *(projeto novo)*

34. Estabelecer uma metodologia gerencial colaborativa pautada na metodologia da roda viva, com estrutura horizontal e fluxo de informação e debate permanentes.

Além disso, fortalecer a cocriação de propostas valorizando as demandas comunitários, a diversidade e os espaços democráticos de debate.

35. Fortalecer a equipe de gestão com base na definição efetiva de papéis, responsabilidades e integração ao modelo e perfil da gestão. Posteriormente, acompanhar indicadores de resultado e desempenho e de autoavaliação do planejamento proposto e dos projetos e ações em pauta.

36. Institucionalização de um calendário anual de editais institucionais de pesquisa, ensino, extensão, publicação e extensão

37. Atuar de forma multicampi como um princípio absoluto de gestão, através do efetivo funcionamento do Conselho Consultivo da UFRA, fomento a parcerias locais, agendas permanentes de mobilização e planejamento, autonomia e respeito a gestão descentralizada, promoção de decisões compartilhadas.

38. Ampliar e aperfeiçoar os serviços relacionados a gestão documental, fortalecendo o sistema de registro e memória institucional considerando processos de **digitalização e automatização com o aperfeiçoamento de sistemas de** gestão eletrônica de documentos (GED), assim como de utilização de OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres) para facilitar buscas em documentos digitalizados. (Projeto Novo) *(projeto novo)*

39. Quanto aos serviços relacionados a gestão documento, automatizar fluxos de aprovação e armazenamento de documentos, assim como adotar medidas de segurança como criptografia e autenticação em dois fatores, ou controle de acesso baseado em função (RBAC), ou ainda armazenamento em nuvem com backups automáticos. *(projeto novo)*

40.. **Ampliar o quadro de servidores** que atuem nesse serviço considerando uma oferta maior de **capacitação e treinamento a todas as unidades quanto ao tratamento correto dos seus documentos, através** da criação de um comitê para a elaboração da Política Institucional para Gestão Documental ativa e passiva. *(projeto novo)*

COMUNICAÇÃO SIMPLES, FUNCIONAL E TRANSVERSAL

1. De imediato, requalificar o papel da ASCOM para refletir sobre suas competências, considerando a ampliação da força de trabalho, as atuais demandas da unidade e da Universidade.
2. Elaborar diagnóstico e mapeamento de públicos para identificar os diferentes públicos que nos comunicamos e suas necessidades informacionais. *(projeto novo)*
3. Integrar e padronizar os canais de comunicação da UFRA (Plataformas Digitais, Redes Sociais, Aplicativos Mobile e Painéis Físicos e Eletrônicos.
4. Rever e qualificar os espaços físicos de comunicação nos *campi* da UFRA. *(projeto novo)*
5. Estabelecer política para Centralidade da Comunicação e Formação de Multiplicadores com o objetivo de disseminar informações oficiais através da parceria e revisão da Assessoria de Comunicação. *(projeto novo)*
6. Instituir, através da ASCOM, a política de linguagem simples, promovendo e firmando ações que visem a melhor comunicação entre unidades e usuários. *(projeto novo)*
7. Criar estratégias de Comunicação Funcional que visem o engajamento da comunidade considerando a função e propósito do que é informado. *(projeto novo)*
8. Estabelecer princípios de comunicação transversal com a integração das unidades e públicos.
9. Requalificar os sites institucionais com base na experiência do usuário. *(projeto novo)*
10. Criar um repositório de processos, de manuais e guias institucionais. *(projeto novo)*

11. Integrar a comunicação da UFRA através de padronização de informes para divulgação de conteúdo.

12. Qualificar o portfólio institucional de programas e projetos, no formato digital, para divulgação de produtividade, fomento de parceria e defesa da autonomia universitária, através de mídias interativas em ambiente virtual, realidade aumentada e objetivos de aprofundamento de conteúdo. *(projeto novo)*

PROFESSORA

Gracialda Ferreira

CANDIDATA À REITORIA DA UFRA

MARÍLIO SALGADO – VICE-REITOR

